Diversão & Arte

O SOM DE 2023

O Correio apresenta alguns dos principais lançamentos da música brasileira e internacional para este ano

» PEDRO IBARRA

O ano de 2023 está apenas começando, mas na música ele já é realidade há algum tempo. Com dicas de artistas, álbuns anunciados e expectativas do público, este novo ano que se inicia promete ser movimentado musicalmente no Brasil ou internacionalmente. De Bob Dylan a Pablo Vittar, o ano será diverso e musical. A música brasileira começa o ano com um dos maiores fenômenos recentes. Pablo Vittar anunciou o quinto disco da carreira no último dia 2. Em uma postagem nas redes sociais a drag queen mais seguida do mundo escreveu "PV5 ||||| 02.23", deixando claro que o novo disco chega em fevereiro, mas sem dar detalhes. Ainda não há informações sobre o álbum, mas há a esperança de que seja um dos maiores da carreira da artista. Ela vem de um 2022 muito produtivo com apresentações no festival Coachella, single com a cantora Rina Sawayama e uma turnê europeia e só tende a crescer neste novo ciclo.

Há expectativa também para um disco pós-título de Elza Soares. Gravado em 2021, no Rio de Janeiro, o lançamento era especulado para o segundo semestre de 2022, mas não saiu. Sabe-se que as músicas inéditas são maioria na produção, todas com a composição assinada por mulheres. O nome será *No tempo da intolerância* e chega em momento significativo, visto que Elza completaria 70 anos de carreira em 2023.

Jovens cantoras também darão continuidade a carreira este ano. São esperados discos de estúdio de Iza e Marina Sena. A carioca de Olaria apresenta o segundo trabalho de estúdio após apresentação no Palco Mundo, assinar a música oficial do festival The Town ao lado de Criolo, e um grande hiato sem lançamentos longos, visto que o último álbum saiu em 2018. A segunda, mineira de Taiobeiras, viveu um ano mágico,

colhendo os frutos do disco *De primeira*, lançado em 2021, tocou em praticamente todos os grandes festivais do Brasil, fez turnê internacional e promete um disco com a cara de São Paulo, cidade para onde se mudou recentemente.

Dois outros fenômenos de 2022 que prometem permanecer lançando em 2023 são Gloria Groove e Anitta. As duas não deram nenhum detalhe, mas sabe-se que há planejamento para mais um ano de sucesso. Anitta, por exemplo, pode fazer história e se tornar a primeira brasileira a vencer o prêmio de Artista Revelação no Grammy norte-americano.

Artistas como Majur, Emicida, Orochi e Zé Neto e Cristiano têm a possibilidade incerta de lançar novos trabalhos. Porém, não há garantia que será em 2023, apenas especulações.

Do lado internacional o ano é de voltar ao passado. A começar pelo disco de Bob Dylan, *Fragments*. O álbum que relança gravações de 1996 e 1997 encontradas pelo músico terá versão em vinil e aumenta ainda mais o grande catálogo do vencedor do prêmio Nobel da Literatura. Outro nome histórico da música, Iggy Pop anunciou o disco *Every loser*. Este será o 19 da carreira do cantor e será composta de músicas inéditas. O lançamento está marcado para esta sexta-feira.

O passado também vem à tona com a reunião de bandas que há muito não lançavam. A principal talvez seja Paramore, há quase seis anos sem discos a banda apresenta *This is why*, previsto para fevereiro. O novo disco também marca a volta deles ao Brasil pela primeira vez em nove anos. Ainda no tema, Blink-182 vem ao Brasil pela primeira vez em 2023 para a edição deste ano do Lollapalooza

em São Paulo. A expectativa ficou ainda maior quando há algumas semanas o vocalista Tom DeLonge confirmou, nas redes sociais, que o próximo disco chega em alguns meses. Outra banda que também relembra os tempos antigos é o Smashing Pumpkins, que vai lançar a continuação do aclamado *Mellon Collie and the infinite sadness*, de 1995, com o trabalho intitulado *Atum*, uma ópera rock moderna, segundo o vocalista Billy Corgan.

Trazendo a nostalgia dos anos 2000, outro grupo que promete fazer história nos próximos meses é o RBD, que anunciou o fim em 2008. Os mexicanos ensaiam uma volta da banda desde 2020, quando lançaram o primeiro single inédito em 11 anos. O supergrupo Gorillaz também realizaram o show virtual *Ser o parecer*, com a presença de quatro dos seis integrantes da formação original. Agora, os rumores são de que o conjunto musical saia em turnê mundial pelos principais países em que fizeram sucesso, ainda sem a presença de Alfonso Herrera, um dos integrantes. Um anúncio oficial será feito por Anahí, Dulce Maria, Maitte, Christopher e Christian no próximo dia 19.

Grandes bandas vivem em 2023, principalmente porque o Metallica apresenta o primeiro disco de inéditas desde 2016. De surpresa, os ícones do metal apresentaram um single e marcaram para abril o lançamento do álbum *72 seasons*. O supergrupo Gorillaz também tem lançamento. Cracker Island, vem em fevereiro e promete até uma música com ar de festa junina e participação de MC Bin Laden.

Contudo, não é só no passado que a música vive. A banda de rock italiana Måneskin, candidata a tirar o prêmio de Artista revelação de Anitta no

Grammy, apresenta o primeiro disco novo, intitulado *Rush!*, após o sucesso estrondoso que fez no TikTok em 2021. Já consolidados no mercado, Lana Del Rey e Sam Smith também lançam, respectivamente, *Did you know that there's a tunnel under ocean blvd*, em março, e *Gloria*, em janeiro. Uma aposta de nova estrela do pop a ascender este ano é Caroline Polachek, que lança em fevereiro *Desire, I want to turn into you*.

Espera-se o segundo ato da trilogia mais recente de Beyoncé, que sucederá *Renaissance* de 2022. E, finalmente, novos lançamentos de Rihanna, que será o ato do show do intervalo do Superbowl, um dos maiores eventos esportivos do mundo.

Shows a todo vapor

Com o retorno dos grandes eventos musicais em 2022, o ano será bem movimentado. A começar porque o calendário de shows expandiu com a entrada de festivais como Mita e Primavera Sound, que estrearam no Brasil no ano passado. O megafestival dos criadores do Rock in Rio, The Town chega a São Paulo, e um dos principais sites de venda de ingresso do mundo, o Ticketmaster, passa a operar no Brasil.

Os shows solo de artistas internacionais estão a todo vapor. Com a vinda confirmada de artistas como Paramore, The Weeknd, Coldplay, Backstreet Boys, David Guetta e Imagine Dragons. Sem contar com nomes como Billie Eilish, Drake, Rosalía, Lil Nas X, Tame Impala e Blink-182 que tocam no Lollapalooza. Especula-se Taylor Swift, Florence and the Machine e Nicki Minaj em eventos solos ou festivais também.

Colaboraram Isabela Berrogain e Anajú Tolentino*
*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco